

AUTOACULTURAÇÃO CIENTÍFICA (CULTUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoaculturação científica* é o ato ou efeito de buscar, estudar, ampliar, compreender e empregar teaticamente o arcabouço do conhecimento científico, valores éticos e resultados tecnológicos, visando ao aprimoramento do autodiscernimento e a lucidez da conscin interessada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *aculturação* é provavelmente adaptação do idioma Inglês, *acculturation*, “adoção e assimilação de cultura alheia”, e este derivado do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar, tratar, venerar (no sentido físico e moral)”. Surgiu em 1930. O termo *científico* procede do idioma Latim Medieval, *scientificus*, “científico”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Aculturamento pessoal científico. 2. Autaquisição científica. 3. Autapropriação científica. 4. Autocompreensão científica.

Antonimologia: 1. Autoignorantismo científico. 2. Apriorismo científico. 3. Fechadismo cultural.

Estrangeirismologia: os *skpetical thoughts*; o *critical sense*; o *upgrade* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à científicidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Autoaculturação científica: autevolução. Autoaculturação científica: autoinvestimento.*

Citaciologia. Eis duas citações reflexivas, associadas ao tema: – *Toda a nossa ciência, comparada com a realidade, é primitiva e infantil – e, no entanto, é a coisa mais preciosa que temos* (Albert Einstein, 1879–1955). *Existem muitas hipóteses em ciência que estão erradas. Isso é perfeitamente aceitável, elas são a abertura para achar as que estão certas* (Carl Sagan, 1934–1996).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da curiosidade intelectual, o holopensene do aperfeiçoamento pessoal; o holopensene pessoal da autexperimentação; os ortopensenes; a ortopense-nidade; o holopensene da qualificação pessoal nas pesquisas e conhecimento aplicado; o holopensene pesquisístico; a criação de holopensene inovador.

Fatologia: a busca pelas evidências; a autorracionalidade; o autoconhecimento sobre os princípios da Ciência; a identificação de novas teorias e leis sobre determinados campos de pesquisa; a melhoria da cosmovisão pessoal quanto aos avanços da tecnologia; a ampliação do vocabulário cerebral; a análise sob a visão pragmática e cética dos resultados de qualquer pesquisa; a leitura de livros, artigos e revistas de referência na área; o intercruzamento de dados entre os resultados da Ciência Convencional e a Conscienciologia; os contrapontos experimentais; as conclusões divergentes; a metodologia empregada; a credulidade; a religiosidade atravancadora; a autopesquisa rasa; a ignorância da Fisiologia e Parafisiologia; o aproveitamento lúcido dos experimentos formando o banco de dados; a prévia pesquisa bibliográfica interdisciplinar; a busca pelas fontes apropriadas; a cautela e o bom senso na análise dos resultados experimentais parapsíquicos; a autaqquisição de conclusões inovadoras; a necessidade de achar explicação metafísica em determinados fenômenos; o desapego das ideias e conceitos ultrapassados; a busca pela verdade relativa de ponta; a refutabilidade na pesquisa científica e conscienciológica; a reciclagem intra-consciencial; a compreensão da relatividade do conhecimento humano.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a compreensão quanto à autocientificidade no uso do parapsiquismo; a autoponderação sobre os erros paraperceptivos; a autopesquisa projeciológica aplicada; o autengano parapsíquico; a autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo consciencial-cosmovisão*; o *sinergismo teoria-prática*.

Principiologia: o *princípio do ceticismo otimista cosmoético*; o *princípio da autoponderação na análise dos fatos e fenômenos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria conscienciológica corroborada*; a *teoria científica refutada ou ampliada*.

Tecnologia: a aplicação nas pesquisas da *técnica da exaustividade-detalhismo*; as *técnicas de autopesquisa*; o conhecimento da *técnica científica* na área da especialidade do pesquisador.

Voluntariologia: o autovoluntariado na produção de pesquisas de ponta.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; os *laboratórios científicos*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Ciência*; o *Colégio Invisível da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito da autoaculturação científica na superação da autorreligiosidade*; o *efeito da autoaculturação científica na expansão de hipóteses explicativas para os fenômenos estudados*; o *efeito da autoaculturação científica na qualidade da pesquisa conscienciológica produzida*.

Neossinapsologia: a criação de *neossinapses referentes à autassimilação do conhecimento científico na melhoria da qualidade de vida*.

Ciclogologia: o *ciclo autestudo-autexperimentação-banco de dados*; o *ciclo observação-análise-conclusão*.

Enumerologia: a autocientificidade aplicada; a aquisição do conhecimento interdisciplinar; a integração do conhecimento científico na Conscienciologia; a apropriação de ideias evolutivas; a ponte interparadigmática; a aculturação neofilica; a polimatia teática.

Binomiologia: o *binômio Ciência-razionalidade*; o *binômio metodologia científica-pesquisa*; o *binômio apropriação cultural-intercompreensão consciencial*.

Interaciologia: a *interação autocompreensão do raciocínio científico-acuidade mental*; a *interação autengano-conclusão equivocada*; a *interação aproveitamento do conhecimento científico-autodesempenho evolutivo*.

Crescendologia: o *crescendo autoignorantismo científico-alfabetização primária-conhecimento avançado*.

Trinomiologia: o *trinômio evidências-verificação-conclusão*; o *trinômio problematização-hipóteses-experimentação*.

Polinomiologia: o *polinômio questão inicial-exploração-problematização-construção do modelo-coleta de dados-inquirição-conclusão*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoaculturação científica / autoaculturação pseudocientífica*; o *antagonismo fé / raciocínio científico*; o *antagonismo crenças religiosas / Auto-descrenciologia*.

Politicologia: a política da informação na popularização da Ciência; a política pública embasada pela Ciência; a política da Ciência para o bem da Sociedade.

Legislogia: as *leis científicas*.

Filiologia: a *neofilia*; a *racionofilia*; a *metodofilia*; a *pesquisofilia*; a *leiturofilia*; a *cienciofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *superação da cienciofobia*; o *sobrepujamneto da neofobia*.

Sindromologia: a prevenção da *síndrome de Swendenborg*; a evitação da *síndrome de messias*; a esquia da *síndrome do analfabetismo científico*; a superação da *síndrome da mediotização*.

Maniologia: a religiomania; a idolomania.

Mitologia: a autodesmistificação; o *mito da verdade absoluta*; o *mito de o conhecimento científico ser elitista*; o *mito de a Ciência saber tudo*; o *mito de o conhecimento científico ser onipotente*.

Holotecologia: a *culturoteca*; a *ciencioteca*; a *cognoteca*; a *laboratorioteca*; a *experimentoteca*; a *heuristicoteca*; a *metodoteca*; a *pesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Culturologia*; a *Pedagogia*, a *Metodologia Científica*; a *Filosofia da Ciência*; a *Experimentologia*; a *Conscienciologia*; a *Psicologia*; a *Heuristicologia*; a *Holomaturologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin pesquisadora*; a *conscin criança*; a *conscin estudante*; a *conscin curiosa*; a *conscin tecnofílica*; a *conscin cientista*; a *conscin polímata*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *cidadão*; o *menino*; o *autodidata*; o *professor*; o *reeducador*; o *sistemata*; o *verbetógrafo*; o *alfabetizado*; o *tecnólogo*; o *reeducando*.

Femininologia: a *cidadã*; a *menina*; a *autodidata*; a *professora*; a *reeducadora*; a *sistemata*; a *verbetógrafa*; a *alfabetizada*; a *tecnóloga*; a *reeducanda*.

Hominologia: o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens conscienciológus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autoaculturação científica superficial* = a *vivência dos efeitos práticos da Ciência aplicada no dia a dia*, todavia sem a *autoconscientização* do valor do conhecimento científico na melhoria da qualidade de vida; *autoaculturação científica acurada* = a *aplicação consciente no dia a dia dos avanços da Ciência*, aliada ao discernimento quanto à qualidade do conhecimento científico fundamentando as decisões pessoais e as políticas públicas.

Culturologia: a *autoaculturação científica*; a *cultura do conhecimento qualificado*.

Analfabetismo. Em pleno Século XXI, ainda há enorme deficiência na educação de indivíduos sobre o significado da Ciência. A ignorância dos valores, princípios e efeitos práticos do conhecimento científico, causa prejuízos sociais, políticos, financeiros e na saúde da população. Existe grande contingente de analfabetos científicos em todas as classes sociais, educacionais e econômicas.

Educação. É necessário, por parte da Sociedade, o incentivo à alfabetização científica, pressupondo, em linhas gerais, discussão e participação envolvendo as comunidades acadêmicas, jornalísticas e populares.

Autoaculturação. Pode-se inferir do processo de acultramento da *conscin* quanto à *cientificidade cosmoética*, a *compreensão* de 3 níveis, dispostos na ordem alfabética:

1. **Dimensão cultural:** favorecer a obtenção de conhecimentos aprimorados.
2. **Dimensão experimental:** proporcionar a resolução de problemas práticos.

3. **Dimensão social:** introduzir questionamentos quanto à conscientização dos problemas e usos da Ciência.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoaculturação científica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Autoinserção cultural:** Adaptaciologia; Neutro.
03. **Autovivência multicultural:** Multiculturologia; Neutro.
04. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
05. **Cultura científica:** Experimentologia; Neutro.
06. **Cultura da Holomaturologia:** Discernimentologia; Homeostático.
07. **Diferenças culturais:** Etologia; Neutro.
08. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
09. **Elitismo cultural:** Cosmoeticologia; Neutro.
10. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
11. **Princípio organizador dos saberes:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Saber transversal:** Autocogniciologia; Neutro.
14. **Técnica da saturação temática:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.

A AUTOACULTURAÇÃO CIENTÍFICA PROPICIA A AUTO-CONSCIENTIZAÇÃO DA RELATIVIDADE DO CONHECIMENTO HUMANO, O QUAL ESTÁ RELACIONADO À TEMPORALIDADE HISTÓRICA, CULTURAL E SOCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca conhecer, qualificar e aplicar no dia a dia o conhecimento científico cosmoético? Quais os ganhos evolutivos daí decorrentes?

Bibliografia Específica:

1. **Marconi**, Marina de Andrade; & **Lakatos**, Eva Maria; *Fundamentos de Metodologia Científica*; 312 p.; 47 seções; 181 subseções; 14 caps.; 23 x 16 cm; br.; 5ª Ed.; Atlas; São Paulo, SP; S. D.; páginas 126 a 167.
2. **Navega**, Sergio; *Pensamento Crítico e Argumentação Sólida*; 312 p.; 8 caps.; 102 notas; 171 refs.; 22 x 15 cm; br.; *Publicações Inteliwise*; São Paulo, SP; 2005; páginas 45 a 47.
3. **Popper Raimund**, Karl; *A Lógica da Pesquisa Científica (The Logic of Scientific Discovery)*; revisora Débora Sandrini; trad. Leonidas Hegenberg; & Octanny Silveira da Mota; 454 p.; 2 partes; 85 seções; 10 caps.; 23 x 16 cm; br.; 2ª reimp.; *Pensamento-Cultrix*; São Paulo, SP; 2016; páginas 37 a 49.
4. **Sagan**, Carl; *O Mundo Assombrado pelos Demônios (The Demon-Haunted World)*; revisor Renato Potenza Rodrigues; trad. Rosaura Eichemberg; 510 p.; 25 caps.; 18 x 12 x 3,5 cm; br.; 9ª reimp.; *Schwarcz*; São Paulo, SP; 2014; página 241.
5. **Shermer**, Michael; *Cérebro e Crença (The Believing Brain)*; revisor Luiz Carlos Cardoso; trad. Eliana Rocha; 392 p.; 4 partes; 14 caps.; 23 x 15 cm; br.; *JSN*; São Paulo, SP; 2012; páginas 288 a 290.

Webgrafia Específica:

1. **Leal**, Maria Cristina; & **Gouvêa**, Guaracira; *Narrativa, Mito, Ciência e Tecnologia: o Ensino de Ciências na Escola e no Museu*; Artigo; *Rev. Ensaio*; Revista; Belo Horizonte, MG; Vol. 2; N. 1; Janeiro-Junho, 2000; 3 tabs.; 35 refs.; disponível em <<https://www.scielo.br/pdf/epec/v2n1/1983-2117-epec-2-01-00005.pdf>>; acesso em: 21.11.20; 10h47.
2. **Velho**, Lea; *Conceitos de Ciência e a Política Científica, Tecnológica e de Inovação*; Artigo; *Sociologias*; Revista; Porto Alegre, RS; N. 26; Janeiro-Abril, 2011; 2 tabs.; disponível em <<https://www.scielo.br/pdf/soc/v13n26/06.pdf>>; acesso em: 16.11.20; 20h27.

R. O. S.